



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA – CBH-PB

Instituído pelo Decreto Nº 27.560, de 04.09.2006 – D.O.E., 05.09.2006.

5 ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIAS HIDROGRÁFICAS 6 DO RIO PARAÍBA-CBH-PB

7 Aos oito dias do mês de junho do ano de 2016, na sala de reunião do Centro de Ação Cultural -
8 Centrac, situado na Rua Rodrigues Alves, 672, bairro da Prata, Campina Grande PB, às 9h00min,
9 realizou-se a 1ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba-CBH-PB,
10 com as presenças dos membros constantes da lista anexa. Após checado o quorum o Sr. Ulysmar
11 Curvelo Cavalcanti, Presidente do CBH-PB, deu início a reunião com a leitura da pauta a ser
12 tratada: 1. Informes da Diretoria do CBH-PB; 2. Aprovação da ata da 2ª Reunião Ordinária do CBH-
13 PB; 3. Apresentação sobre o Sistema Boqueirão (CAGEPA); 4. Apresentação da Metodologia e
14 Calendário sobre a Formação da Comissão Gestora do açude Epitácio Pessoa (Sra. Maria de
15 Lourdes – membro da comissão de implantação; 5. Escolha do representante do CBH-PB no XVIII
16 Encontro Nacional de Comitês de bacias Hidrográficas – ENCOB; 6. Palavra facultada. Conforme
17 aceito pelo plenário a reunião foi iniciada pela apresentação sobre Sistema Boqueirão (CAGEPA),
18 foi dada a palavra ao Sr. Marcus Vinicius (Diretor Presidente da Cagepa) que explicou que nos 30
19 municípios em colapso total, a companhia tem procurado sempre trabalhar de forma transparente,
20 informou que estão presentes nesta reunião o diretor de operação o colega Sr. José Mota e o Gerente
21 da Região da Borborema Sr. Ronaldo Meneses, o engenheiro da CAGEPA Sr. João Paulo e colocou
22 que vão esclarecer as dúvidas e que a companhia está aberta ao dialogo, ainda justificou a ausência
23 da Sra. Ana Carolina - gerente de controle de qualidade da companhia, responsável pelos dados
24 enviados no laudo ao comitê, e que a mesma encontra-se na Alemanha, foi a trabalho, fazer uma
25 capacitação, informou que a CAGEPA tem parcerias com instituições internacionais e a UFCG, se
26 ela não tivesse viajado estaria aqui nesta reunião discutindo esse assunto. O Sr. Ricardo Pedrosa
27 (UFCG) pediu a palavra e reiterou que o comitê através de ofício, solicitasse novamente que esses
28 dados sejam entregues regularmente ao comitê e parece que esses ofícios não estão sendo
29 respondidos. O Sr. Marcus Vinicius respondeu que a companhia não tem problema em enviar, até
30 porque o laudo é transparente, é público e também está sendo enviado para Secretaria de Saúde do
31 Estado e todas as prefeituras que são abastecidas pelo Açude Epitácio Pessoa e Ministério Público,
32 mas solicitou que o comitê fizesse o uso técnico desses laudos e frisou que a companhia é
33 transparente, mas não se pode brincar com determinadas informações repassadas ao comitê, fazer
34 uso de forma indevida, tenho essas análises no pendrive, quem quiser inclusive já pode pegar. Se a
35 companhia não tivesse a intenção de ser transparente, não estaríamos aqui e sempre são respondidas
36 as solicitações do comitê, colocou que estão sendo feitas parcerias com outras instituições para
37 melhorar a análise de água do Açude Epitácio Pessoa. Então não há nenhum tipo de problema em
38 deixar transparente essa discussão só gostaríamos que o comitê tivesse uma posição clara com essa
39 situação e até explicasse para a população a real situação, o que deixou a companhia preocupada foi
40 a matéria sensacionalista, não a questão da informação, que no açude de Patos, Marés e Gramame
41 também tem altos níveis de cianobactérias, agora em virtude do volume do Açude Epitácio Pessoa, a
42 companhia está tendo um controle maior quanto as análises de água. Ainda enfatizou que a
43 companhia está acompanhando, através de análises semanalmente, buscando alternativas através de
44 exemplos de cidades que passaram por situação semelhante, também estão discutindo com a
45 universidade, acrescentou que neste momento o mais importante é deixar claro e passar a
46 informação correta, a população já sabe que estamos passando por um problema de grave crise
47 hídrica que o nordeste vem vivendo como um todo. O importante é deixar transparente para que lá
48 na frente todos tenha clareza que são parte desse processo. Explicou que o que está dizendo hoje ao

49 comitê, vai dizer amanhã na reunião com o Ministério Público, e tem dito isso aos promotores que
50 tem procurado a companhia em reuniões diversas e diria que o foco não é só Campina Grande, mas
51 é uma situação do Estado como o todo, essa mesma situação está passando em Cajazeiras e outras
52 cidades como Piancó, Coremas, Mãe d' água. O Sr. Cláudio Brandão (Prefeitura de João Pessoa) o
53 comitê jamais seria capaz de brincar com uma coisa tão séria dessa para fazer politicagem e temos
54 aqui pessoas altamente capacitadas e jamais vai fazer uma coisa dessa e não adianta chorar pelo leite
55 derramado, não vamos culpar a Cagepa, não vamos culpar ninguém, todos somos responsáveis e o
56 mais importante é a prevenção dos mananciais ao longo do tempo para uma situação dessa, até
57 porque houve um crescimento no abastecimento humano e o açude continua o mesmo só esperando
58 o período chuvoso, não se pensou em fazer açude, buscar alternativas que é a prevenção. Então hoje
59 a situação está crítica e procurar quem foi o culpado não resolve. Passou-se para o terceiro ponto de
60 pauta. 3. Apresentação sobre o Sistema Boqueirão (CAGEPA): O Sr. Ronaldo Meneses (CAGEPA)
61 iniciou sua apresentação com um breve histórico sobre o sistema de abastecimento de Campina
62 Grande, explicou como está sendo feita a operação do canal da Borborema da Cagepa em relação ao
63 açude Boqueirão e as perspectivas, ainda apresentou de maneira geral como foi o crescimento do
64 sistema de abastecimento de Campina Grande, também informou que houve a implantação do
65 sistema de abastecimento de Campina Grande já foi todo automatizado, e que na sede do Bairro
66 Catolé tem um centro de controle operacional que tem todas as informações do sistema em tempo
67 real, essas informações em tempo real ajuda no controle de perdas. A batimetria foi realizada pela
68 Agência Nacional das Águas – ANA, em setembro de 2013. Então a Cagepa sempre utiliza os dados
69 da AESA, ANA e DNOCS. Apresentou a evolução do açude nos últimos dois meses e informou que
70 são dados da AESA. A Cagepa é um usuário como todos apenas com uma dimensão social. A
71 Cagepa é regida por normas, resoluções da ANA, que foi assinada de forma conjunta com a AESA,
72 e essa resolução diz que hoje a Cagepa só pode retirar de Boqueirão 650l/s só para ter uma noção o
73 sistema na sua normalidade precisaria 1.500 a 1.600 l/s. Ainda diz na resolução que a ANA vai
74 revisar toda essa conjuntura até 30 de junho, essa resolução pode ser modificada. A Cagepa já está
75 fazendo captação superficial em Boqueirão para direcionar até as adutoras. Apresentou os cenários
76 de racionamento e o vigente que já é o terceiro cenário. A ANA verificou o balanço hídrico, a
77 qualidade da água. Já tem um quarto cenário feito quando for só a captação flutuante, não vai
78 aumentar o racionamento a Cagepa vai fazer abastecimento por zoneamento. O Sr. Cláudio Brandão
79 (Prefeitura de Campina Grande) questionou que não é tirar, mas sim até que ponto a decantação de
80 metais pesados pode chegar a nível de consumo. O Sr. José Mota informou que a Cagepa para o
81 tratamento da qualidade segue a portaria do Ministério da Saúde. Quanto a notícia, a questão foi o
82 título da matéria que diz que a água está contaminada, quando você ler a notícia o professor Janiro
83 diz da preocupação, que teve acesso a relatório do comitê e que a Cagepa está tendo o cuidado,
84 então a companhia pede para ter cuidado com informação. Então, a CAGEPA esta aguardando a
85 prefeitura de Campina Grande enviar os laudos com toda a metodologia de análise já que foi ela que
86 falou. O Sr. Marcus Vinicius (Diretor Presidente da AESA) ainda colocou que a Cagepa não vai se
87 furtar de nenhum debate, sempre mandamos o representante da Cagepa. E colocou a preocupação
88 que diante do baixo volume do açude, as cianobactérias e outras faz parte de diversos mananciais, a
89 partir da presença de 20 mil indivíduo ou célula por milímetro tem que fazer o monitoramento
90 semanal e a Cagepa está seguindo as recomendações. Colocou que a água de Campina Grande
91 possui a presença de cianobacteria, mas não está contaminada. Ela colocou no relatório que
92 conseguimos reter todas no tratamento, com o laboratório da Universidade Estadual da Paraíba -
93 UEPB. A companhia tem buscado alternativas feitas em outros estudos e reconhece a importância
94 dos comitês, a companhia tem consciência que precisa melhorar, mas estamos melhorando todo o
95 sistema de Campina Grande, hoje é um dos mais evoluídos cada um tem uma característica
96 diferente, a missão da Cagepa é servir a população e a responsabilidade é grande. O Sr. Marcus
97 Vinicius colocou que queria ter na capital a estrutura de abastecimento e tratamento de água que tem

98 Campina Grande. Ainda explicou que o acompanhamento do manancial tem toda uma metodologia
99 para realização da análise e como o colega Cláudio falou sobre o cuidado na hora da coleta da água.
100 Então a Companhia está tendo o cuidado porque hoje o açude Boqueirão atende uma população
101 grande e diversas cidades além de Campina Grande. Essa observação sempre foi realizada mesmo
102 antes do momento de crise, hoje todos estão em cima por causa da crise, mas no dia que a Cagepa
103 não puder ofertar uma água de boa qualidade com certeza a companhia não vai ofertar, porque
104 acima de tudo primamos pelo respeito as pessoas que confiam na qualidade dessa água. E essa
105 análise é feita em todos os açudes que a companhia capta água, hoje a companhia atende por volta
106 de 198 municípios e 97 estão em racionamento. A importância que tem a cidade de Campina
107 Grande, com o polo industrial desenvolvido. O Sr. Marcus Vinicius colocou que quando chegar nos
108 20 milhões, a qualidade irá permanecer, mas a companhia ainda vai conversar com a ANA e a
109 AESA para definir, que não é porque se está chegando no volume morto que se perde a qualidade da
110 água, o que devemos ter e temos é um cuidado maior no tratamento dessa água. Diante da crise
111 hídrica a companhia teve que reduzir as perdas. Então, a partir da crise também podemos avançar. A
112 previsão de chegar nos 20 milhões é o mês de fevereiro de 2017, esperamos que esse número não se
113 concretize e a companhia diga não a qualidade da água ainda está adequada, se vai ser usado os 20
114 milhões é um a discussão que a companhia ainda vai ter com a ANA, a AESA que tem sido uma
115 parceira nossa nessa discussão. Esse volume não é volume morto e sim porão de açude, por
116 exemplo, o município de Itaporanga que já está em colapso, foi feito um poço radical e a
117 companhia esta captando 17% da água para abastecer a cidade, para abastecer carro pipa da
118 prefeitura captando do porão do açude e a água ainda tem qualidade, isso agora o volume de
119 Campina Grande para abastecer 650l/s é um volume que a companhia pode não conseguir, a
120 situação que estamos colocando, que não é porque está chegando no volume morto que se perde
121 qualidade, na verdade a companhia tem um cuidado especial com a qualidade, e tomando as
122 precauções, procurar medidas remediadoras, atenuantes, minimizadoras ou até uma solução, quem
123 sabe a gente tem aqui em Campina Grande e o Sr. Ronaldo ainda apresentou o número de perdas e
124 explicou que é na crise que temos a oportunidade de evoluir, por exemplo, a automação da rede de
125 abastecimento e tratamento de Campina Grande e de controle de perdas, a companhia também vai
126 implementar na capital do Estado. Ainda tem uma equipe que faz manutenção e instalação de
127 hidrômetros. Essas discussões tem sido feitas, para redução de custos de carros, todos esses carros
128 que circulam na rua com a logomarca da Cagepa, a companhia tem ouvidoria, a partir do mês de
129 junho todos os carros da companhia terão GPS, a diretoria vai poder controlar para onde estão indo,
130 consumo, diárias, tudo em tempo real e ainda foi criado uma sala na sede da Cagepa, ao lado da sala
131 da presidência. Então hoje sabemos onde estão todos os carros, quebrou um carro já ligamos para
132 locadora para trocar, colocou que a companhia não tem um método, modelo matemático que consiga
133 verificar uma previsão e estaríamos sendo irresponsável em dizer, o que fazemos é acompanhar,
134 esperamos que sirva de exemplo, não mais em Campina Grande, mas em outras cidades ou até em
135 outros Estados. A Cagepa não participa só deste comitê, participa de outros, e fazemos questão que
136 a companhia esteja representada para ouvir o que a população tem a dizer, porque não abrimos mão
137 de dizer a opinião e posição da companhia. Essas discussões já vem acontecendo há algum tempo
138 com a própria ANA, porque a Sra. Ana Carolina (Cagepa) que é responsável não só pela análise da
139 qualidade da água do açude Boqueirão, mas de todo o Estado. Então quando estamos discutindo
140 uma situação do tratamento de água estamos discutindo o açude Marés, e outros mananciais, o
141 próprio açude Farinha na cidade de Patos estamos discutindo quando está em colapso, são situações
142 que temos colocado e colocou-se a disposição sempre que possível. Foi aberto para discussões. O
143 Sr. Marcus Vinicius solicitou que todos que forem falar se identificar e o órgão que está
144 representando. A Sra. Maria de Lourdes (DNOCS) falou que assim que leu a notícia nas redes
145 sociais foi conversar com o presidente do CBH-PB o Sr. Ulysmar, porque o comitê já estava
146 tratando essa questão do Açude Boqueirão. Essa questão da escassez de água, estamos trabalhando

147 nisso o tempo inteiro, nos celulares estamos discutindo nos grupos sociais de dia e noite sobre essa
148 questão, porque os técnicos dos órgãos que trabalham com recursos hídricos e os integrantes deste
149 comitê que é composto pela sociedade civil, usuários e poder público, já estão discutindo o tempo
150 inteiro não pensem que estamos dormindo em beco esplendido e estamos fazendo o papel do comitê
151 que é fazer essa ponte entre todos esses integrantes do sistema de recursos hídricos. Então, a diretoria
152 do CBH-PB logo marcou uma reunião com o presidente da Cagepa para saber a veracidade da
153 notícia, como a Cagepa já está enviando os relatórios das análises de água e o comitê já está
154 acompanhando, controlando com responsabilidade, pensamos será que é outra coisa que o comitê
155 não está acompanhando e vamos passar para o comitê, porque existe um comitê nessa bacia e a
156 primeira instância de qualquer discussão sobre recursos hídricos é neste plenário. Então precisamos
157 dizer isso em todas as instâncias que o comitê for, se houve um momento atrás, em que cada um
158 tomava de conta dessa discussão. Esse momento passou e hoje existe um comitê instalado, o comitê
159 da bacia hidrográfica do rio Paraíba e esse comitê tem feito as grandes discussões, a ANA quando
160 vem discutir, ela discute no âmbito do comitê, ela é chamada no âmbito do comitê e tivemos várias
161 reuniões, no próprio Ministério Público que amanhã está chamando uma reunião, o comitê está
162 cumprindo seu papel e nessa discussão já sabíamos que estávamos tendo essas informações e as
163 informações estavam sob controle não era coisa de estarmos desvalidos total quando saiu a notícia
164 na manchete. Então o presidente do CBH-PB foi a Cagepa e o resultado da reunião com o presidente
165 da Cagepa, ficou agendada esta reunião que já estava sendo marcada para ser uma reunião ordinária,
166 mas diante da gravidade do caso a diretoria do CBH-PB resolveu pautar uma reunião extraordinária
167 com a Cagepa e o comitê, por isso foi chamada essa reunião e ainda vai ser realizada a reunião
168 ordinária. Então, essa reunião tem por objetivo a discussão sobre o referido tema colocado dentro do
169 âmbito do comitê e foi muito bem esclarecido pela Cagepa, apesar do comitê já está acompanhando,
170 já foi passado esse material para comitê e não deveria haver nenhum motivo para alarde, no comitê
171 estão representadas 12 prefeituras, a prefeitura de Sobrado, de Boqueirão, inclusive a prefeitura de
172 Campina Grande, foram todas convidadas, mas pelo menos todas que estão nessa reunião são
173 abastecidas pelo Açude Epitácio Pessoa e Campina Grande e Boqueirão que mais se beneficia desse
174 sistema. A Sra. Maria de Lourdes continuou falando que a reunião tem quorum, segundo o
175 regimento interno e estamos debatendo o assunto e amanhã na reunião com o Ministério Público é
176 muito interessante que o comitê coloque isso, que o Comitê é a primeira instância de qualquer
177 discussão que interfira na bacia do Rio Paraíba, o comitê também deve convidar o Ministério
178 Público para as discussões, o comitê que tem que pautar e não fazer reuniões diversas para discutir
179 os temas relacionados a bacia, como se não tivesse o comitê, o comitê está fazendo seu papel e
180 colocou que era só isso que queria alertar, chamar a atenção de todos os integrantes deste comitê
181 para que não achem que o comitê não está cumprindo seu papel por isso a importância que seja
182 falado, isso na reunião amanhã com o Ministério Público. O Sr. José Mota (Diretor da Cagepa) o
183 comitê é a instância mais importante e é quem deve coordenar toda essa discussão, como acontece
184 no CBH-Pianco-Piranhas-Açu, o comitê é o responsável pela bacia. A Sra. Maria de Lourdes
185 concordou com o Sr. José Mota e disse que ontem na reunião do CBH-PPA o Sr. Alcides falou que
186 o Ministério Público não tem papel de protagonista, e sim de fiscalização e acompanhamento.
187 Talvez a comunicação do Comitê não esteja sendo eficiente, sugeriu a Diretoria conversar com Sr.
188 Waldemir (Diretor de Gestão e Planejamento Estratégico da AESA) para melhorar essa questão da
189 nossa comunicação, está em site, mas talvez precise mandar folhetim, o comitê está fazendo seu
190 papel, mas vamos conversar com a AESA porque além de ser a agência de gestão das águas é
191 também secretaria executiva dos comitês estaduais, conforme consta na lei, os comitês optaram por
192 isso, os comitês que decidiram que a AESA seria a secretaria executiva dos comitês, ainda achamos
193 que não temos a condição de ter uma agência de bacia porque ainda demanda muito recurso, tem
194 que contratar uma equipe técnica e ainda não chegamos nesse patamar, agora temos que trabalhar a
195 questão da comunicação do comitê ser mais efetiva. A umas duas reuniões anteriores a cagepa já foi

196 demandada a informar ao comitê sobre a questão da qualidade de água do açude Epitácio Pessoa e o
197 Comitê precisa informar que existe essa instância e que o Ministério Público deve-se dirigir a essa
198 instância. O Sr. Waldemir, a Sr. Maria de Lourdes está correta quando falou que a AESA é a
199 secretaria executiva dos comitês, mas sabemos que o Ministério Público tanto estadual quanto o
200 federal tem suas atribuições e também é encarregado da defesa de todos os direitos difusos do
201 cidadão, notadamente tem o comitê que é mais técnico, mas tem uma área jurídica da defesa da
202 cidadania que é realizada pelo Ministério Público e não podemos entrar nesse conflito. Agora o
203 comitê tem que demandar. A AESA é muito demandada pelo Ministério Público e a Cagepa sabe
204 disso e mais o Ministério Público ao menos poderia ir na AESA conhecer a realidade, mas não
205 demandam, requisita e quando não determina por ter um poder de atuação, desde da constituição o
206 comitê tem que mostrar e dizer que o que comitê decide deve ser deliberação. É a lei que o
207 Ministério Público tem que cumprir até porque as deliberações do comitê são tidas como lei. O Sr.
208 Ricardo Pedrosa elogiou a presença do Presidente da Cagepa nesta reunião, como também do diretor
209 de operação e do técnico da Cagepa. Ainda colocou que essas discussões fortalecem o comitê. O Sr.
210 Ricardo, ainda acrescentou que chamou atenção a fala do Presidente Marcus Vinicius pela sua
211 humildade que expos as perspectivas de busca de soluções para situação que todos nos sabemos e
212 pedimos a Deus para que não haja a necessidade de interrupção de água. Então é importante que seja
213 até feito uma nota com tudo que a Cagepa disse nesta reunião e como muito bem o presidente da
214 cagepa colocou estamos passando pela maior crise hídrica e não é uma situação só de Campina
215 Grande e eu não quero como você muito falou aqui discutir gestão, o que tem que discutir é a
216 questão da qualidade da água distribuída em Campina Grande pela Cagepa. Então, reivindicou a
217 Cagepa que através de nota ou outro expediente que seja mais conveniente passar para população
218 quais são as providências, que estão sendo tomadas para resolver ou até minimizar essa situação e
219 renovou o pedido a Cagepa para que continue passando os relatórios das análises de água do açude
220 Epitácio Pessoa ao comitê, porque para a universidade é importante até em termos de subsidiar
221 pesquisa do projeto GRAMAR. O Sr. Cláudio Brandão foi muito falado que toda discussão é para
222 ser iniciada nesse colegiado, com discussões e deliberação, mas numa situação crítica dessa as
223 discussões saem de dentro das nossas salas e vai para outras instâncias, Ministério Público,
224 faculdade, universidade, ainda colocou que a última batimetria foi realizada em 2013, e sugeriu a
225 cagepa, caso tenha condições de realizar batimetria pegando pontos menores, agora, então agora
226 seria o momento para realizar uma batimetria com a malha menor que a precisão é maior ainda,
227 segundo as perdas que antes era de 40 a 52% há dois anos atrás. O Sr. Marcus Vinicius em relação
228 as perda não falou em em termos de valores exatos, mas no país hoje, a perda é entorno de 42 a
229 45%, a perda total hoje do sistema da Paraíba é 36,7% a última atualização, já pode-se perceber que
230 tivemos melhorias feitas no sistema de abastecimento e as perdas na Paraíba baixaram para 33%, ou
231 seja, nosso ponto fora da curva positiva. O Sr. Cláudio Brandão colocou o exemplo do Japão que
232 assistiu em uma reportagem que eles vivem procurando vazamentos, justamente para diminuir as
233 perdas e sugeriu a cagepa que junto com o governo do Estado, formar uma equipe só para detectar
234 vazamentos, se pudesse até fossem realizar um treinamento no Japão. Também sugeriu A
235 implantação de programas como bandeira vermelha, aqui na Paraíba não tem bandeira, aqui não tem
236 bandeira nem para o baixo consumo nem para o alto consumo, disse que já tinha dado essa sugestão
237 em uma reunião a seis meses atrás e agora que o presidente da Cagepa está aqui presente, e na
238 situação crítica que estamos hoje, a Cagepa teria que dar um bônus a população que reduz o
239 consumo. Ainda expressou a preocupação da suspensão total de abastecimento, e disse que preferia
240 ter um litro de água hoje que não ter nada mais na frente e parabenizou a diretoria da Cagepa.
241 Marcus Vinicius – disse que iria fazer uma rodada de resposta, mas primeiramente colocou que
242 concorda com o que Lourdes falou, quando chegamos na Cagepa no começo de 2015, a primeira
243 reunião foi para revisarmos quem era os representantes do comitê, porque a gente sabia da
244 importância do comitê, não só o Paraíba como o CBH-PPA, é importante esse diálogo com o

245 comitê, a companhia tem que discutir, prestar contas ao comitê, porque quando a companhia não se
246 faz presente, pode aparecer várias versões nem sempre as corretas, então fazer esse contraponto é
247 importante para que haja uma reflexão conjuntamente e não desconsiderar uma experiência de 50
248 anos da companhia, colocou que tem técnicos qualificados na Cagepa e que inclusive já passaram
249 no passado por crises menores, mas que toda ela traz um aprendizado que é isso que tem que ser
250 dialogado e trazido para discussão, e também dar oportunidade para falar o que a companhia está
251 fazendo. Foi feito um empréstimo ao Banco Mundial do qual a Cagepa destinou parte desses
252 recursos a melhoria operacional da companhia como compra de equipamentos. O objetivo da
253 companhia é que até o final de 2018 a Paraíba tenha menos de 30% de perdas que é o melhor Estado
254 da Federação, já somos o terceiro do Nordeste, o sexto do país, mas vamos melhorar mais ainda
255 esses dados, sabemos que fizemos muito pouco do que se precisa ser feito, apesar da crise que
256 vivenciamos a estação de tratamento de Campina Grande é muito eficiente, é um exemplo positivo
257 da companhia. O Sr. José Mota falou que foi investido 2 milhões no tratamento do esgoto em
258 Campina Grande só em recuperação de tubulação. Por fim o Sr. Ulysmar Curvelo agradeceu a
259 presença da Cagepa na pessoa do presidente da companhia. Nada mais havendo a tratar foi
260 encerrada a reunião. Eu, Elma Maria de Araújo Pimentel, Secretária Geral desta Plenária, lavrei a
261 presente ATA que será assinada por mim e acompanhada da lista com as assinaturas dos presentes.